



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DE LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DO HCPA

SANDRA HELENA MACHADO; FABIANA COSTA MENEZES; ISRAEL DE QUADROS CARDOSO; FAIRUZ HELENA SOUZA DE CASTRO; GEÓRGIA DORIGON; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL; RICARDO MACHADO XAVIER

**Introdução:** O Lupus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica, autoimune, na qual ocorre produção de auto-anticorpos e a formação de imunocomplexos. É estimado que 15-20% dos pacientes com LES tenham seu diagnóstico feito antes dos 16 anos. Os casos com início nesse período tendem a ser considerados mais severos do que os de início na vida adulta. **Objetivo:** Realizar uma análise retrospectiva das características clínicas de pacientes com LES, em acompanhamento no ambulatório de reumatologia pediátrica do HCPA. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo através da revisão de prontuários dos 11 pacientes atualmente acompanhados no ambulatório, levando em conta os critérios diagnósticos do Colégio Americano de Reumatologia. Os parâmetros avaliados foram: sexo, idade atual, raça, forma de apresentação, número de critérios para classificação, medicações utilizadas e evolução clínica. **Resultados:** O sexo com maior prevalência foi o feminino, com 81,80%. Todos os pacientes (100%) analisados eram da raça branca. A média da idade atual dos pacientes é de 13 anos e 9 meses. Dos 11 critérios utilizados para diagnóstico de LES, os com maior prevalência foram eritema malar (36,4%) e úlceras orais (36,4%). O fator antinuclear é positivo em 72,73% e o anticorpo anti-DNA é positivo em 18,2%. Nesta amostra 27,28% apresentam como complicação nefrite lúpica. Do total de pacientes, 72,73% utilizam hidroxicloroquina e 63,64% utilizam corticoesteróides. **Conclusão:** Essa análise proporcionou uma visão parcial dos pacientes com LES juvenil atendidos no ambulatório, identificando pontos importantes em relação às suas características demográficas e clínicas, observando-se a semelhança dos dados encontrados com os descritos na literatura internacional.